



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FAPS**

ATA Nº 13/2013

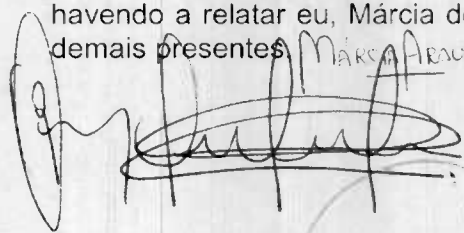
Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e treze, às 14 horas e vinte minutos, na Sala de Reuniões do Instituto, em Reunião Extraordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Deliberativo do FAPS: João Carlos da Costa e Silva, José Carlos Matos, Marcelo Rolim dos Santos, Gilberto de Oliveira Ramos, Paulo Ivan Rodrigues Vega e José Marly dos Santos Brando conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, Rosângela Palmira Corrêa, Vilson Leme dos Reis e Gevaldino Souza de Oliveira. Tendo em vista as ausências dos Conselheiros Dorlan e da Terezinha, os Conselheiros Vilson e Gevaldino assumiram a titularidade nesta reunião. Foram convidados a participarem da reunião João Batista Moreira da Rocha, Diretor Administrativo do FAPS, Vinicius de Vargas Bacichetto, Diretor Financeiro do FAPS, e José Guilherme Fardin, atuário do Instituto. O Presidente do Conselho Deliberativo do FAPS, Sr. José Carlos Matos, iniciou a reunião com a realização da leitura e apreciação da pauta: cálculo atuarial. Foram distribuídas as duas simulações, sendo: a simulação 1 (um) plano normal e a simulação 2 (dois) segregação. José Carlos comentou que tem a obrigação enquanto Presidente do Conselho Deliberativo de passar todas as informações. Sendo assim, falou que na reunião realizada com o Burigo, Secretário de Gestão e Finanças; Marrachinho, Chefe de Gabinete e Jaqueline, Secretária de Recursos Humanos da Prefeitura, o Burigo desautorizou qualquer encaminhamento que seja referente a dívida ativa, sendo que os estudos levados ficaram sem fundamento. José Carlos falou que foi solicitado que estes estudos sejam encaminhados para o Gabinete visando que o Executivo se manifeste e que, o cálculo seja até 2017 (dois mil e dezessete). Segundo José Carlos, Burigo falou que não tinha conhecimento da realidade do FAPS. Ele acrescentou que de fato nunca foi encaminhado um documento para o Governo visando informar a situação financeira do FAPS, mas ressaltou que em vários momentos, na administração passada, a mesma foi informada tanto para o Prefeito anterior quanto para o Vice que, hoje, é o nosso Prefeito. José Carlos comentou que além de sermos amadores; somos incompetentes porque não resolvemos nossos problemas de déficit financeiro e atuarial; somos inconsequentes porque desconhecemos a realidade e não temos visão para o futuro. Para ele, o que está faltando é que este Conselho se posicione, sendo que após esta reunião veremos se encaminharemos um documento para Administração ou não. João Batista esclareceu que na realidade, em relação a utilização da dívida ativa, foi discutido em reunião e o Fardin sugeriu utilizar a mesma ou imóveis como aporte para cobrir o déficit atuarial e, que o Ministério da Previdência está sugerindo. Ele comentou que o Governo do Mato Grosso do Sul criou três fundos: com direitos creditórios, outro com a dívida ativa e o fundo imobiliário. Para Rosangela isso continua sendo uma falta de respeito enorme com os Conselheiros, pois eles não estão dando a importância devida. Ela é da opinião de fazer por escrito um histórico desde quando está sendo tentado solucionar esse problema. Rosangela sugeriu encaminhar o documento para a Câmara e para o Sindicato. Vinicius explicou que a resposta do Burigo sobre “questões financeiras é comigo”, foi porque quando foi dito que o Conselho havia aprovado um cenário onde estaria inclusa a dívida ativa, foi quando ele comentou que ninguém havia aprovado para a mesma ser utilizada. Gevaldino comentou que faz anos que tem dito que temos que colocar as coisas no papel, pois palavras o vento leva e o que tá no papel fica escrito. Ele destacou que eles não precisam dizer que são eles quem decidem, pois não somos ignorantes e existe diferença entre quem define e quem aconselha, sendo este o nosso papel “Conselheiros”. João Batista disse que está bem claro para os Conselheiros da responsabilidade das atribuições e competências que cabe a cada um. Ele reforçou que se não for feito nada para solucionar o problema o nosso CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária será bloqueado a partir de janeiro, pois estamos com um déficit financeiro direto. João Batista informou que a partir de janeiro teremos um déficit financeiro de quinhentos a oitocentos mil reais por mês. Paulo comentou que isto demonstra um desconhecimento total da situação. João Batista falou que está faltando profissionalismo da nossa parte. Para ele temos que tratar só de previdência e deixar a saúde de lado, ou seja, separar o FAPS da Saúde. João Carlos esclareceu que o que

MARCIA

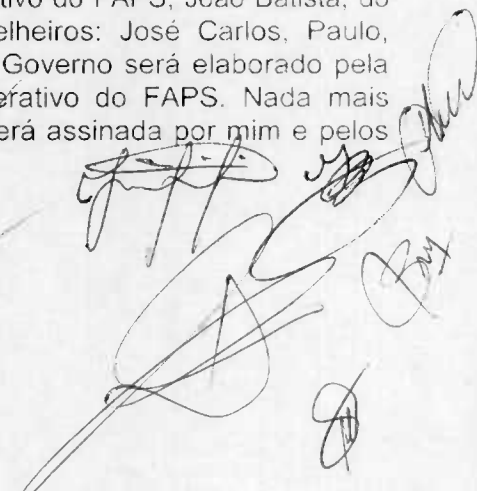


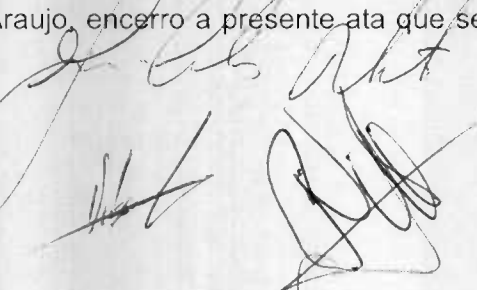
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

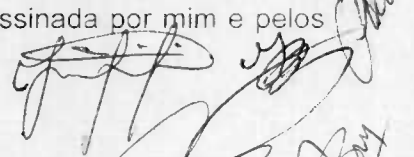
ocorreu lá foi que como o Burigo tem oito anos de serviço público como secretário e que as contas do Município estão equilibradas e até sobra dinheiro. Acrescentou que ele entendeu mal quando foi repassado que o Conselho aprovou a proposta, que utiliza a dívida ativa, ele se preocupou com o caixa, não agiu de má fé. Rosângela reforçou que estamos aqui para aconselhar e o que foi indicado deve ser protocolado. Ela comentou que o indicativo é uma sugestão que visa a solução e, que se eles vão acatar ou não é outra história. Brando fez três considerações: **1ª** simulação de um trabalho, de um impacto financeiro, que visa solucionar um déficit atuarial é um indicativo para solução e não a decisão. **2ª** no seu entendimento teremos sim que aumentar a nossa contribuição. **3ª** o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária será cortado em janeiro com certeza. Vilson falou que a situação é bastante difícil, sendo que a mesma vem desde a sua formação onde não foi feita a segregação de massas. Ele acredita que não temos outra opção a não ser documentar e protocolar a atual situação. João Batista reforçou que se houver o corte do CRP, quem passará por incompetente serão os Gestores e os Conselheiros. Fardin comentou que: **a)** os cenários estão sendo elaborados desde o início de 2012 (dois mil e doze). **b)** atualizaram a base de dados em julho e foram alteradas as datas de corte. **c)** nas duas propostas apresentadas não foram utilizados os valores contábeis da dívida ativa (que amortiza o déficit). **d)** o Ministério gosta, que se possível, não seja segregado e que quanto mais pessoas ficarem no modelo previdenciário/capitalizado melhor. O ministério prefere que não seja segregado que isto gera um impacto financeiro maior para o ente. **e)** irá, hoje, para Brasília onde participará de uma reunião com o Otoni, Coordenador do Ministério da Previdência. Levará estes modelos para ver qual é a posição atual dele sobre o assunto. Fardin esclareceu as dúvidas, dos Conselheiros, referente aos cenários apresentados. Vinicius lembrou o Fardin que os cenários solicitados pelo Governo foram: plano com aumento de alíquota; plano segregado sem aumento de alíquota e plano com segregação com aumento de alíquota. Ele entende que o Governo quer fazer um comparativo para ver: qual a proposta é viável, qual é inviável, qual irá trancar o CRP, qual é impossível de por em prática e, destas que são viáveis, qual pode ser praticada. José Carlos reforçou que na última reunião colocou sua opção que é a segregação com o aumento de alíquota e a inclusão da dívida ativa. Ele propôs que o Fardin faça as três simulações que foram solicitadas pelo Governo e indicar que este Conselho deliberou pela mesma proposta que foi decidida anteriormente, ou seja, a segregação com aumento de alíquota e dívida ativa. Os Conselheiros concordam, por unanimidade, por manter a proposta mencionada acima e encaminhá-la para o Governo juntamente com os estudos solicitados por eles e um relatório que descreve qual a real situação do IPAM, quais são os objetivos, qual é a visão do futuro, quanto representa percentualmente de forma bem objetiva. Paulo e Gevaldino solicitaram que quando fosse apresentada a proposta eles gostariam de participar da reunião. Ficou decidido que: **1º** A proposta acima será apresentada para o Prefeito Municipal com a presença do Presidente do IPAM, João Carlos; do Diretor Administrativo do FAPS, João Batista; do Diretor Financeiro do FAPS, Vinicius; do Atuário, Fardin, e dos Conselheiros: José Carlos, Paulo, Gevaldino e Gilberto. **2º** O documento que será encaminhado para o Governo será elaborado pela Administração do Instituto e pelos Conselheiros do Conselho Deliberativo do FAPS. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

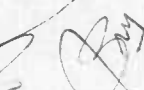

Márcia de Araujo


Rosângela Della Vecchia


João Carlos


João Batista


Vinicius


Fardin


José Carlos


Paulo


Gevaldino


Gilberto